



Práticas integradoras para melhorar ensino e aprendizado no curso Tecnólogo em Agroecologia no Instituto Federal de Sergipe Campus São Cristóvão
Integrative practices to improve teaching and learning in the course Technologist in Agroecology at the Federal Institute of Sergipe Campus São Cristóvão.

SANTOS, Jonata Carvalho¹; SANTOS, Dayane de Jesus¹; SILVA, Raphaella Nascimento¹; PEREIRA, Lucas Santos¹; VASCO, Anderson Nascimento do²

¹ Alunos do curso Tecnólogo em Agroecologia do Instituto Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão, jonata.cjs@gmail.com; dayane_santoss@outlook.com.br; raphaellasolis@gmail.com e lucasbreakmix@gmail.com. ² Professor do Instituto Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão, anderson.vasco@ifs.edu.br.

Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: Quando se fala em dificuldade de aprendizado e falta de motivação dos alunos, logo se remete à ausência de aulas experimentais na Educação Técnica e/ou Superior, de modo que as atividades práticas investigativas são vistas, na atualidade, como sinônimo de inovação no ensino. Nesse trabalho, são apresentados alguns relatos e experiências sobre a implantação de uma “Vitrine Agroecológica” no Instituto Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão que tem como objetivo integrar os conhecimentos teóricos com experimentação e vivências, permitindo ao discente uma facilitação do processo de compreensão e aplicabilidade do conhecimento. Dentre as atividades propostas estão o plantio de espécies leguminosas para melhorias dos atributos físicos e químicos do solo e a produção de compostagem.

Palavras-Chave: Experiências agroecológicas, vitrine agroecológica e sustentabilidade.

Keywords: Agroecological experiences, agroecological showcase and sustainability.

Contexto

Experiências relacionadas às práticas agroecológicas têm um papel fundamental quando se busca uma agricultura mais sustentável. Estas experiências se tornam mais importantes quando as iniciativas são realizadas por meio de práticas coletivas e integradoras, possibilitando uma maior interação entre os agentes envolvidos. Segundo Bassoli (2014), é possível constatar, entre professores e pesquisadores, uma unanimidade acerca da importância da realização de atividades práticas no processo de ensino-aprendizagem das ciências naturais. Esse consenso deriva, sobretudo, de uma concepção empírica sobre a ciência e seus métodos, atribuindo a esta, um caráter eminentemente prático.

Com o intuito de melhorar as práticas de ensino e aprendizagem no Instituto Federal de Sergipe, no Campus São Cristóvão foi desenvolvido um projeto de caráter multidisciplinar para criação e estruturação de uma “Vitrine Agroecológica”, com o objetivo de integrar aulas de campo aos conhecimentos teóricos obtidos em sala de aula, permitindo ao discente uma facilitação do processo de compreensão e aplicabilidade do conhecimento. Além de auxiliar nas aulas de campo, a “Vitrine Agroecológica” irá propiciar a realização de várias pesquisas e experimentos



ajudando aos alunos a compreender a importância da pesquisa na formação acadêmica.

Esse tipo de metodologia participativa é de suma importância e estratégico para estudantes e professores, pois desencadeia um sentimento de motivação entre os mesmos melhorando a integração social da comunidade estudantil. Isso mostra a grande importância do trabalho coletivo, que é um dos princípios do curso de Agroecologia (SANTOS, et al. 2019).

Nesta perspectiva, cabe aos professores elaborarem estratégias metodológicas entre os objetos de estudo e os alunos que favoreçam um estímulo para interação uns com os outros o que podemos chamar de interatividade social – *social on* – (PAVÃO; LEITÃO, 2007, p. 41), de modo a favorecer a construção de significados pelos educandos.

De acordo com as informações relacionados acima o presente trabalho, teve como objetivo mostrar a relação e interação entre alunos e professores na construção de um espaço de ensino e aprendizagem “Vitrine Agroecológica” para troca de saberes com interesses afins na realização de práticas sustentáveis.

Descrição da Experiência

A pesquisa foi realizada utilizando informações de dois mutirões promovidos por professores e alunos do curso tecnólogo em Agroecologia e técnico/nível médio em Agropecuária, nos meses de abril e maio de 2019, no Instituto Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão. No dia 26 de abril participaram 34 discentes e 6 docentes. Primeiramente buscou-se identificar e selecionar a principal atividade a ser realizada no mutirão, dividindo os alunos em diferentes grupos sendo cada grupo orientado previamente por um professor responsável. Entre as atividades realizadas podemos citar a limpeza da área, instalação de um contêiner para guardar as ferramentas e a produção de compostagem. Na produção da pilha de compostagem os alunos puderam perceber a possibilidade de produzir seus próprios insumos utilizando materiais encontrados em suas propriedades como palhas, restos vegetais e esterco. Esse é um método simples de obter adubo natural e minimizar os custos com adubação.

No dia 10 de maio de 2019, ocorreu a continuação do mutirão com novas atividades, estavam presentes 18 discentes e 4 professores. Foi feito o plantio de palmeiras e espécies leguminosas como feijão guandu, feijão de porco e gliricídia no plantio foi utilizado húmos de minhoca, esterco e pó de rocha. O plantio de leguminosa teve o intuito de melhorar as condições físicas e químicas do solo, além de servir como banco de sementes para replicação das mesmas (figura 1). Também foi iniciada a construção de uma estufa com materiais alternativos para produção de mudas.

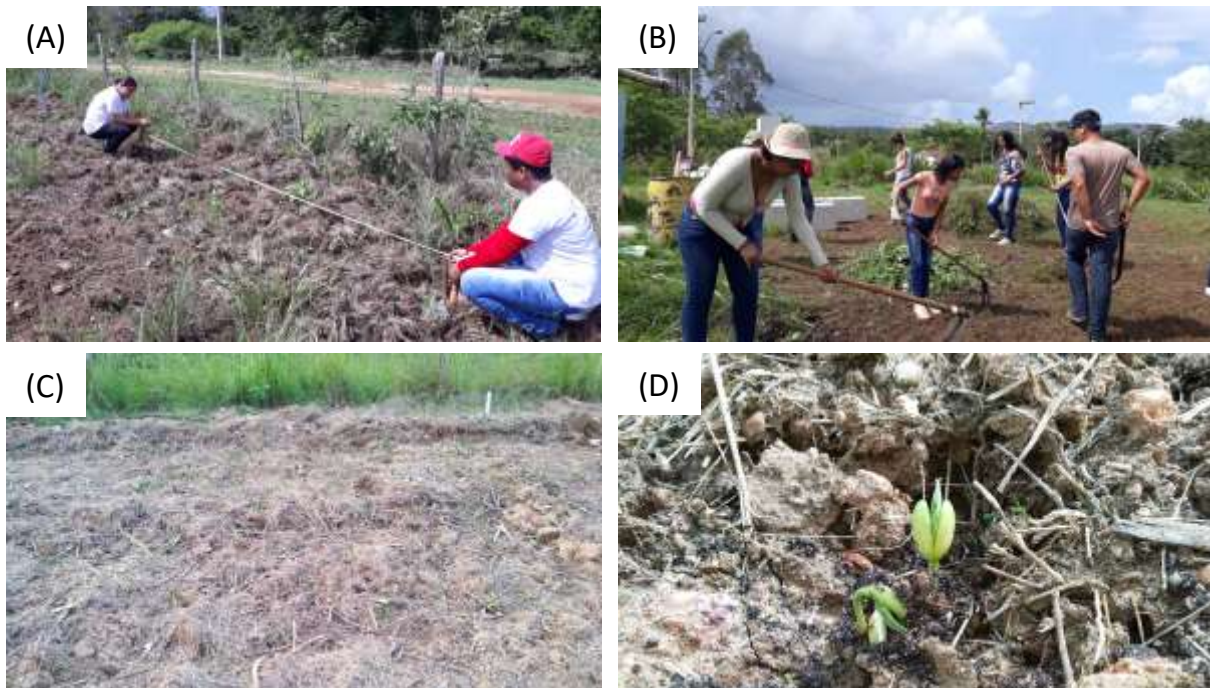


Figura 1. Demarcação para plantio de estacas de gliricídia (A), construção da pilha de compostagem com resíduos da própria área (B), plantio de leguminosas com cobertura morta (C) e germinação das sementes plantadas (D).

Resultados

Diante das ações realizadas pode-se perceber que os alunos apresentam uma maior motivação pelos assuntos abordados como relata o aluno do primeiro período de agroecologia que participou do mutirão “Foi muito importante a atividade, pois uniu os acadêmicos de Agroecologia e Agropecuária em prol de uma única causa. Esse é o espírito do nosso curso: inclusão, participação e ajuda. Além disso, atividades como essa contribuem não só para a formação acadêmica, mas também social”, avalia o estudante. Outra aluna do sétimo período do curso de Tecnologia em Agroecologia, achou a atividade maravilhosa. “É muito importante termos essa prática junto aos colegas de curso e com o apoio dos professores. Essa prática de hoje foi um pontapé inicial para o que sempre sonhei no curso, termos uma área bem organizada para pôr em prática tudo o que aprendemos em sala de aula”. A professora Liamara Perin, professora de Edafologia, relata que a motivação dos estudantes foi grande. “Parabenizo a todos pelo compromisso e dedicação. Além da competência obtida em sala de aula, a implantação desta unidade possibilitará que nossos estudantes aprimorem suas habilidades no desenvolvimento das atividades ligadas às suas formações”.

Agradecimentos

Agradecemos Primeiramente a Deus, aos alunos e professores dos cursos Tecnólogo em Agroecologia e Agropecuárias que participaram das atividades.



Referências bibliográficas

BASSOLI, F. Atividades práticas e o ensino-aprendizagem de ciência(s): mitos, tendências e distorções. **Ciênc. Educ.**, Bauru, v. 20, n. 3, p. 579-593, 2014.

PAVÃO, A. C.; LEITÃO, A. Hands-on? Minds-on? Hearts-on? Social-on? Explainers-on! In: MASSARANI, L.; MERZAGORA, M.; RODARI, P. (Org.). **Diálogos & ciência: mediação em museus e centros de ciência**. Rio de Janeiro: Museu da Vida, 2007. p. 39-46. Disponível em: Acesso em: 09 jan. 2012.

Santos, Dayane de Jesus; Silva, Raphaella Nascimento; Santos, Jonata Carvalho; Santos, Marcio Eric Figueira; Piovezan, Talita Guimarães de Araújo. **Promoção de evento para aumentar a motivação e integração social entre alunos**. Editora Poisson.V.2. Pg. 105-107.2019.